

ATA DA 3ª OITIVA DA PNAB 2025

Às dezenove horas e quarenta e quatro minutos do dia dezesseis de julho de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a 3ª Oitiva para a construção do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc, no Teatro Municipal de Mauá. Estiveram presentes membros da sociedade artística do município, representantes da sociedade civil e servidores da Secretaria de Cultura. Após uma manifestação espontânea com cânticos de capoeira, a plenária foi iniciada por James, servidor da Secretaria de Cultura, que convidou os membros da coordenação para compor a mesa: Deivid Couto (Secretário de Cultura), Fatinha Queiroz (Secretária-adjunta de Cultura), Rafael Inácio da Silva (Gerente de Cultura), Amanda Pereira de Souza Bernardo (servidora de carreira da Secretaria de Cultura) e Meire Terezinha (vice-presidenta do Conselho Municipal de Cultura e fazedora de cultura) e Thomas Barbosa Tavares (servidor de carreira da Secretaria de Cultura). Deivid Couto iniciou sua fala saudando todos os presentes. Em seguida, comentou brevemente sobre os encontros anteriores, ressaltando o caráter propositivo e maduro dos debates e agradecendo o empenho da equipe da Secretaria de Cultura. Destacou a importância das políticas públicas culturais e anunciou o Encontro dos Patrimônios Materiais e Imateriais de Mauá, que contará com a presença da Secretária de Cultura do Estado de São Paulo.

Em seguida, Rafael Inácio apresentou a dinâmica da plenária. Iniciou com um breve balanço da oitiva anterior, destacando as principais demandas levantadas pelo público. Apresentou o roteiro da noite e, com base nas contribuições das oitivas anteriores, compartilhou uma proposta preliminar a ser debatida. Também fez uma explanação sobre o que é o PAR.

A palavra foi passada para Fatinha Queiroz, que detalhou a proposta preliminar para o PAR 2025, elaborada pela Secretaria de Cultura: R\$ 1.310.000,00 destinados ao fomento de projetos, distribuídos em 73 vagas em 15 linhas culturais; R\$ 520.000,00 para a realização de quatro festivais; e R\$ 200.000,00 para estruturação de espaços culturais. No eixo Cultura Viva, a proposta previa a destinação de R\$ 640.000,00, distribuídos entre uma grande festa envolvendo todas as linguagens culturais, premiações aos patrimônios imateriais da cidade e apoio à continuidade de projetos de Pontos de Cultura. Um dos exemplos citados foi a proposta, surgida nas oitivas anteriores, de transformar o CEU das Artes em um centro de referência para o audiovisual, utilizando os recursos da linha de estruturação. Finalizadas as apresentações, a palavra foi aberta para destaques, divididos em blocos de falas, com respostas da mesa.

Bloco 1

1. **Mestre Piu-Piu** manifestou que, diante da escassez de vagas para a capoeira, o valor destinado aos festivais deveria ser reduzido e realocado para o fomento, possibilitando a ampliação das vagas.
2. **Professor Panda** considerou os valores destinados à capoeira baixos e sugeriu que a Secretaria solicitasse mais recursos ao MinC.

3. **Josemar Nascimento dos Santos** questionou o motivo da baixa oferta de vagas para a capoeira.

Resposta: Deivid Couto afirmou que os festivais foram uma demanda das duas primeiras oitivas e que seria inadequado ignorar tais solicitações. Explicou também que a capoeira teve suas vagas dobradas em relação ao último edital.

Bloco 2

1. **Babá Sílvia Ribeiro** sugeriu a redução do valor destinado aos festivais.
2. **Mileny Vitória Cândido Leme** defendeu o aumento de vagas para a capoeira e a reformulação da quantidade e formato dos festivais
3. **Sílvia** questionou o cumprimento das cotas destinadas a indígenas.

Resposta: Thomas explicou que as cotas são aplicadas proporcionalmente ao número total de vagas dos projetos, e que a linha específica para cultura indígena é para além das cotas obrigatórias.

Bloco 3

1. **Felipe Rodrigues de Araújo** argumentou que o foco deveria estar na apresentação de mais projetos pelas linhas, e não apenas na ampliação de vagas. Ressaltou que os festivais são essenciais para a formação de público.
2. **Alex dos Santos Silva** sugeriu a inclusão da cultura nerd na proposta
3. **Mano Rogério** destacou que a cultura hip-hop precisava ser valorizada, dada a grande quantidade de artistas da linguagem, e sugeriu a criação de um festival específico para o hip-hop.

Resposta: Deivid Couto acolheu a proposta da inclusão da cultura nerd. Reforçou que, diante da limitação de recursos, não é possível contemplar plenamente todas as linguagens culturais.

Bloco 4

1. **Meire Terezinha** propôs o aumento para 10 vagas nas linhas de escolas de samba, matriz africana e capoeira, com remanejamento dos valores de estruturação para o fomento.
2. **Yara Alves Terra Silva** sugeriu que os festivais fossem realizados a partir das contrapartidas dos artistas, diminuindo os custos.
3. **Cecília Auxiliadora** refletiu sobre a importância de a classe artística não depender exclusivamente das leis de fomento.

Resposta: Deivid Couto afirmou que não haverá diminuição das vagas previstas, mas que poderá haver aumento. Explicou que a distribuição seguiu os dados da PNAB 2024.

Bloco 5 – inscrições

1. **Wellington Carvalho** sugeriu unificar festivais de linguagens semelhantes em dois ou três grandes eventos, redirecionando a verba economizada para a linha da capoeira.
2. **Mestre Gildásio** reiterou o destaque anterior.
3. **Deivid Cardoso** defendeu que os festivais sejam realizados como contrapartidas dos projetos e cobrou uma linha específica para cultura de games.
4. **Arthur Quebradinha** propôs teto de R\$ 70.000,00 para festivais e redirecionamento do excedente para abertura de vagas.
5. **Babá Sílvio Ribeiro** questionou o pedido de 10 vagas para escolas de samba, mencionando que no último edital essas não foram preenchidas.
6. **Yago** defendeu a manutenção dos valores destinados à estruturação.
7. **Tiago Almeida** apoiou o remanejamento dos valores de festivais para aumentar vagas, mas defendeu a realização das mostras para visibilidade dos artistas.
8. **Erick Kelvin da Costa Rosa** protestou pela baixa quantidade de vagas para a capoeira.
9. **Guilherme Sávio** sugeriu que o valor destinado à mostra de audiovisual fosse incorporado à linha de projetos de audiovisual, cabendo à Prefeitura a realização da mostra com recursos próprios.
10. **Simone Bello** defendeu a manutenção dos recursos para estruturação e sugeriu a unificação dos festivais de música, teatro e dança.
11. **Thuane Aparecida** pediu reflexão coletiva, destacando o caráter plurianual da PNAB.
12. **Carlos** reforçou o apoio à estruturação de espaços, pois são essenciais para a atuação dos fazedores de cultura.

As inscrições foram encerradas. A mesa solicitou uma pausa de vinte minutos para reorganizar a proposta.

Às vinte e duas horas, a plenária foi retomada. A nova proposta foi apresentada por Deivid Couto: R\$ 1.370.000,00 destinados ao fomento de projetos, distribuídos em 84

vagas em 15 linhas culturais; R\$ 280.000,00 para a realização de quatro festivais; e R\$ 183.688,19 para estruturação de espaços culturais. No eixo Cultura Viva, a proposta previa a destinação de R\$ 654.000,00, distribuídos entre uma grande festa envolvendo todas as linguagens culturais, premiações aos patrimônios imateriais da cidade e apoio à continuidade de projetos de Pontos de Cultura.

Nova Rodada de Destaques

1. **Deivid Cardoso** propôs que os festivais fossem reorganizados como uma Semana de Artes com base nas contrapartidas dos artistas. Reforçou o pedido de recursos para a cultura nerd.
2. **Mileny Vitória** enfatizou a responsabilidade dos artistas em ocuparem as vagas abertas.
3. **Marlene do Nascimento Gremelmaier** reforçou a fala de Mileny.
4. **Sílvia Monice Muiramomi** reiterou o protesto quanto ao cumprimento da lei de cotas.
5. **Mano Rogério** agradeceu pelo aumento de vagas para o hip-hop.
6. **Yara Alves Terra Silva** destacou que a Festa dos Povos tem que ser um momento de oportunidades para os fazedores de Cultura.
7. **Professor Panda** perguntou em qual dos festivais a capoeira seria contemplada.

Respostas: Deivid Couto confirmou que a demanda da cultura nerd foi acolhida. Rafael e Deivid explicaram que a reserva de vagas por cotas está garantida em todas as linhas e que o valor destinado à cultura indígena foi definido com base na demanda apresentada na PNAB 2024. Por fim, Fatinha explicou que a capoeira poderá participar da Festa dos Povos e de acordo com as regras dos demais editais dos Festivais.

A proposta final foi ajustada, colocada em votação e **aprovada por aclamação**.

Por fim, a palavra foi passada Deivid e Meire Terezinha que destacaram o sucesso das oitavas e agradeceram a presença, na sequência, Fatinha chamou toda equipe da Secretaria de Cultura ao palco e agradeceu a todos pelo empenho na realização das oitavas e encerrou a reunião às vinte e duas horas e quarenta e oito minutos.